

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol – UNADES – Paraguay - PY**

CLEONICE IVANILDES ROCHA

**PAIS NA ESCOLA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A EFETIVAÇÃO DE UMA GESTÃO
DEMOCRÁTICA: um estudo de caso no Colégio Estadual Analicia Cecília Barbosa da Silva
/2022**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação** da UNADES. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2021 a janeiro/2023

Orientador (a): Prof^a Dr^a Maria Elba Medina Barrios

Resumo

Este trabalho aborda questões relacionadas com o envolvimento dos pais no processo de ensino/aprendizagem, investigando qual o impacto e importância desse envolvimento no desempenho escolar. Também, destaca o importante papel dos gestores escolares como base para a integração entre todos os envolvidos no processo de escolarização. Ressalta-se que um bom gestor escolar é aquele que une a comunidade escolar, que busca abrir as portas para uma educação de qualidade por meio do diálogo e que se compromete com o bem-estar de todos os membros dessa comunidade. O objetivo foi analisar as ações da gestão escolar no que diz respeito à efetividade da gestão democrática e das atividades cotidianas para garantir a participação dos pais nas atividades do Colégio Estadual Analicia Cecília Barbosa da Silva no Município de Amarinópolis-Goiás/2022. A metodologia adotada neste estudo insere-se no estudo de caso de abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa é ideal para abordar esse tema, pois permite uma compreensão subjetiva e específica desse fenômeno, permitindo considerar as complexidades das relações das crianças com seus cuidadores e demais participantes da educação. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário contendo seis questões sobre gestão escolar e envolvimento da família no ambiente escolar. Como resultado, das respostas obtidas, concluímos que o insucesso escolar está diretamente relacionado com o insucesso familiar e, quando os pais não cumprem os seus compromissos, encontramos casos de indisciplina escolar e dificuldades de aprendizagem. Por outro lado, vimos escolas empenhadas em criar um ambiente onde pais, alunos e gestores formem uma comunidade disposta a quebrar barreiras para alcançar uma educação de qualidade baseada no respeito e no diálogo.

Palavras-chave: Família. Participação. Gestão democrática.

**PARENTS AT SCHOOL AND THEIR IMPORTANCE FOR THE EFFECTIVENESS
OF DEMOCRATIC MANAGEMENT: a case study at Colégio Estadual Analicia Cecília Barbosa
da Silva /2022**

Abstract

This work addresses issues related to the involvement of parents in the teaching/learning process, what is the impact and importance of this involvement in school performance. It also highlights the important role of school managers as a basis for the integration of all those involved in the schooling process. We emphasize that a good school manager is one who unites the school community, who seeks to open the doors to quality education through dialogue and who is committed to the well-being of all members of this community. The objective to analyze the actions of school management with regard to the effectiveness of democratic management and daily activities to ensure the participation of parents in the activities of Colégio Estadual Analícia Cecília Barbosa da Silva in the Municipality of Amarinópolis-Goiás/2022. The methodology that guides this study is part of the case study and has a qualitative approach. Qualitative research is ideal for approaching this theme, as it allows a subjective and specific understanding of this phenomenon, allowing the complexities of children's relationships with their caregivers and other participants in education to be considered. A questionnaire containing six questions about school management and family involvement in the school environment was used as a research instrument. The results from the answers obtained, we conclude that school failure is directly related to family failure and, when parents do not fulfill their commitments, we find cases of indiscipline and learning difficulties. On the other hand, we see schools committed to creating an environment where parents, students and managers form a community willing to break down barriers to achieve quality education based on respect and dialogue.

Keywords: Family. Participation. Democratic management.

**LOS PADRES EN LA ESCUELA Y SU IMPORTANCIA PARA LA EFICACIA DE LA
GESTIÓN DEMOCRÁTICA: un estudio de caso en el Colégio Estadual Analícia Cecília
Barbosa da Silva /2022**

Resumen

Este trabajo aborda temas relacionados con la participación de los padres en el proceso de enseñanza/aprendizaje, cuál es el impacto y la importancia de esta participación en el rendimiento escolar. También destaca el importante papel de los administradores escolares como base para la integración de todos los involucrados en el proceso de escolarización. Destacamos que un buen gestor escolar es aquel que une a la comunidad escolar, que busca abrir las puertas a una educación de calidad a través del diálogo y que se compromete con el bienestar de todos los miembros de esta comunidad. Objetivo fue analizar las acciones de la gestión escolar con relación a la eficacia de la gestión democrática y de las actividades cotidianas para garantizar la participación de los padres en las actividades del Colégio Estadual Analícia Cecília Barbosa da Silva en el Municipio de Amarinópolis-Goiás/2022. La metodología que guía este estudio se enmarca en el estudio de caso y tiene un enfoque cualitativo. La investigación cualitativa es ideal para abordar este tema, ya que permite una comprensión subjetiva y específica de este fenómeno, permitiendo considerar las complejidades de las relaciones de los niños con sus cuidadores y otros participantes en la educación. Se utilizó como instrumento de investigación un cuestionario de seis preguntas sobre gestión escolar y participación de la familia en el entorno escolar. Los resultados de las respuestas obtenidas concluimos que el fracaso escolar está directamente relacionado con el fracaso familiar y, cuando los padres no cumplen con sus compromisos, encontramos casos de indisciplina y dificultades de aprendizaje. Por otro lado, vemos escuelas comprometidas con la creación de un ambiente donde padres, estudiantes y administradores formen una comunidad dispuesta a romper barreras para lograr una educación de calidad basada en el respeto y el diálogo.

Palabras clave: Familia. Participación. Gestión democrática.

INTRODUÇÃO

A escolha de um tema a abordar no âmbito de uma pesquisa de dissertação de mestrado levanta questões, por exemplo, sobre o objeto de estudo e o tipo de abordagem que se pretende seguir posteriormente.

O tema de estudo das relações escola-família foi escolhido por razões de sua natureza pessoal e profissional e sua relevância. Pessoal, pois nossa base acadêmica é baseada na educação e formação de crianças em idade escolar. Motivos pessoais andam de mãos dadas com motivos profissionais, quando entramos no mercado de trabalho, temos a oportunidade de realizar alguns dos nossos sonhos e começamos a trabalhar em escolas públicas ensinando e treinando crianças.

Apesar das razões acima, há também o fato de que é importante para nós tentar descobrir se há uma ruptura na relação entre escola e família.

As escolas não podem ser vistas como instituições isoladas da sociedade, pois estabelecem relações, com outras instituições, de natureza política, econômica e social que podem ter maior ou menor controle sobre as formas e meios de ensino ministrados. Foi criado para socializar e difundir a cultura e, embora sua autonomia varie, ainda hoje, desempenha o mesmo papel.

Ainda assim, podemos fazer a pergunta: entende o que é uma escola? Para Canário (2005: 61), esta foi uma novidade na era das Revoluções Industrial e Liberal, e foi "uma instância de ensino especializado que separa a aprendizagem da prática; criando relações sociais inéditas, a relação pedagógica dentro da sala de aula, superando a dupla relação entre professor e aluno; uma nova forma de socialização (escolar) que se tornará gradualmente hegemônica".

Como vivemos num paradigma globalizado, as escolas também estão mudando e para isso necessita de todos os intervenientes no mundo da educação. Isso é o mais importante nas parcerias que forja: ela aceita críticas e, por outro lado, os atores devem fazer o mesmo.

Embora neste trabalho pretendamos focar os atores da comunidade educativa (pais/professores), não podemos deixar de abordar o papel do professor pelo seu valor nominal. As funções desempenhadas por esses atores estão relacionadas à facilitação, cooperação e complementaridade, seja com eles mesmos, com os alunos, com os colegas ou com os pais. Como ator, o desempenho do professor no cumprimento de suas funções está relacionado ao seu autoconceito. Essa condição está associada à aquisição de culturas sociais e organizacionais, implicando que as organizações tenham uma gestão participativa.

Dado que os primeiros ambientes sociais das crianças são a família e a escola, e que as pesquisas mostram que o envolvimento da família confere uma vantagem no sucesso

educacional, vale a pena tentar entender como esse envolvimento funciona e qual o lugar da família. Acreditamos que a participação está se concretizando do ponto de vista formal, visto que já é considerada em nível legislativo. Assim, a questão a investigar é perceber como se dá a participação dos pais/professores ao nível da tomada de decisão e nas instituições que representam. O processo de engajamento familiar foi lento e encontrou contratempos, às vezes, sem saber o impacto. Compreender o impacto da participação dos pais/professores nos órgãos de decisão é uma das questões abordadas neste trabalho.

Procuramos também perceber que tipos e modalidades de participação os pais/professores utilizaram, que representações fizeram sobre os órgãos reguladores da participação e que constrangimentos/facilidades encontraram no processo de participação. Por fim, também nos questionamos se os modelos de organização e gestão dos grupos influenciaram os tipos de dimensões de participação.

Objetivos

Objetivo Geral:

Analisar as ações da gestão escolar no que se refere à efetivação da gestão democrática e nas atividades cotidianas que asseguram a participação dos pais nas atividades do Colégio Estadual Analícia Cecília Barbosa da Silva, no município de Amarinópolis-Goiás/2022.

Objetivos Específicos:

- Identificar e recolher informação sobre os espaços, recursos e ferramentas disponibilizados pela gestão escolar para o envolvimento dos pais, no âmbito escolar, a partir de normas de convivência nas operações do dia-a-dia;
- Examinar como esses comportamentos são entendidos pelos profissionais que trabalham na escola e como eles se refletem no desempenho de um trabalho escolar eficaz;
- Saber qual é a abordagem da gestão escolar e as recomendações pedagógicas para uma formação holística, de qualidade e equitativa na gestão democrática;
- Verificar a relação família-escola e a contribuição das duas instituições na melhoria do processo de ensino e aprendizagem numa escola pública no município de Amarinópolis-Go/2022.

Metodologia

A pesquisa bibliográfica e descritiva foi realizada de forma qualitativa e por meio de um questionário com questões previamente formuladas.

Segundo Trivinos (1987), a pesquisa qualitativa toma o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como ferramenta básica de pesquisa. O ambiente natural deve ser a principal preocupação. Além disso, de acordo com Triviños (1987), este estudo é de caráter descritivo, pois se concentra em descrever os fenômenos que se manifestam no ambiente escolar. Assim, as pessoas atentam para o processo de construção da informação, observam como determinado fenômeno se manifesta na perspectiva dos sujeitos participantes e compreendem a realidade.

A pesquisa teve como objetivo determinar as ações da gestão escolar no que diz respeito à efetividade da gestão democrática e o espaço proporcionado pelas ferramentas e recursos estipulados em documentos pertinentes e ações cotidianas para garantir a participação dos pais nas atividades da escola. Nesse sentido, foi realizada uma análise descritiva das respostas do colaborador na tentativa de compreender todos os tipos de respostas. Dessa forma, enfatizou-se a possibilidade de o pesquisador apresentá-los e descrevê-los de acordo com suas características próprias e também com as da pesquisa (TRIVIÑOS, 1987).

Programas de ensino de política e regulamentos escolares também foram lidos em busca de informações como forma de complementar ou comparar as respostas aos questionários aplicados.

Resultados

Com base nas informações recolhidas no questionário, a entrevistada forneceu, incentivou e forneceu essas informações em termos de gestão democrática e participação no espaço, e forneceu os recursos necessários para a participação dos vários departamentos nas atividades e tomadas de decisão da escola. No entanto, o diretor enfatizou que a participação dos pais não foi satisfatória, pois seus números permaneceram baixos e, na maioria das vezes, apenas por forte convite.

No que diz respeito às normas de convivência, essas normas são desenvolvidas de acordo com o departamento e enfatizam o cumprimento no trabalho diário da escola. As estratégias para motivar a participação dos pais são: convites para reuniões em horários diferenciados, oferecendo sempre lanches variados, dinâmicas, sorteios de prêmios, programações. Os pais também estão envolvidos em atividades e projetos

Essas falas da diretora corroboram com Cury (2002), que explica que a gestão deve estar preparada para desenvolver estratégias que estimulem o diálogo e o engajamento, estando preparada para enfrentar situações que devem ser gerenciadas, tanto interna quanto externamente, como conflito externo, determinado a envolver a comunidade escolar em vez de

decidir verticalmente; e encontrar soluções para situações atípicas que não se conformam com a gestão democrática.

A diretora disse que documentos legais como planos de educação política e planos de trabalho anuais são formulados de acordo com a legislação, as necessidades locais e com a participação da comunidade (DALBEN, 2006).

Conselhos escolares e círculos de pais e professores são contemplados em documentos legais, representados por seções em assembleias e têm atuado nas escolas, e conselhos de classe participativos, dos quais todas as seções podem fazer parte, buscam resolver dificuldades ou mudar metodologia. Vasconcellos (2003) descreveu os conselhos de classe participativos como momentos especiais de reflexão coletiva onde todos se comprometem com possíveis mudanças e decisões para melhorar o ensino.

A diretora acredita que a educação continuada dos profissionais é muito importante. Ela disse que as reuniões são realizadas regularmente, os esforços são feitos para combinar projetos, integrar disciplinas e conteúdos e visam cultivar a qualidade dos alunos, de modo a alcançar uma formação integral e holística. Comparando os resultados do questionário dos pais e do questionário do professor, pudemos descobrir que há compatibilidade e contradição.

Pudemos verificar os protocolos de aclimatação da criança ao ambiente escolar, mostrar que a escola está proporcionando um bom ambiente, apresentar a criança à escola, informar os pais por meio de reuniões da associação de pais e professores e sempre pedir sugestões.

Tedesco (1998) afirma que a mudança mais importante na educação provocada por esses requisitos é que ela deve incorporar sistematicamente a tarefa de formação do caráter. Ela não se concentra apenas no núcleo básico do desenvolvimento cognitivo, mas também no desenvolvimento da personalidade, ou seja, tende a assumir as características do que eu chamaria de instituição de "escola holística" (TEDESCO, 1998, p. 93).

Ao entrevistar os pais, percebemos o interesse deles em se envolverem mais com a vida escolar de seus filhos e com a escola, oferecendo auxílio à escola nas reuniões mensais. Embora alguns desses pais tenham dificuldade em passar pelo processo, a escola poderá ajudá-los a participar de maneira mais eficaz, informando-os de que precisam prestar mais atenção ao desenvolvimento geral de seus filhos.

Baltazar (2004) acrescenta que os educadores devem envolver os pais com perseverança e paciência nas escolas, pois alguns pais têm dificuldade em entender como as escolas funcionam e são organizadas; como suas regras e estruturas são complexas, mas podem ser gradualmente assimiladas, "os pais podem ser gradualmente envolvidos em seu próprio tempo e circunstâncias pessoais, evitando assim a separação de casa e escola" (BALTAZAR, 2004, p.

158).

Outra observação compatível é que a relação professor-aluno está ocorrendo de forma harmoniosa, o que transmite confiança e respeito aos alunos.

Por contradições, podemos considerar que algumas crianças não se dão bem no ambiente escolar, não conseguem acompanhar os colegas, são irritáveis, agressivas, tímidas e desinteressadas; por outro lado, outras crianças participam da atividade proposta, e algumas os alunos precisam de ajuda para realizar tarefas.

Diante dessa constatação, resta refletir se essas crianças enfrentam problemas relacionados a comportamentos que acabam prejudicando a forma como aprendem, ou se os alunos apresentam dificuldades de aprendizagem relacionadas a problemas familiares.

Zimmerman (1995) afirma que “as dificuldades de aprendizagem surgem quando o conteúdo ou situação cria algum tipo de conflito e o sistema de defesa não consegue controlar a força.” (ZIMMERMAN, 1995, p. 95).

Outra contradição é que a maioria dos pais expressa sua participação nos estudos dos filhos e alguns acompanham indiretamente por não ter tempo; mas alguns pais demonstram interesse em participar do processo de escolarização dos filhos, mas não muito interessados. Assim, podemos constatar que os pais têm consciência do seu papel, embora muitas vezes não o cumpram, procuram transmitir uma imagem de atitude positiva.

A direção escolar relata que as escolas estão passando por um momento difícil, pois são obrigadas a fornecer suporte excepcional além da alfabetização; mas ao mesmo tempo têm uma responsabilidade com as crianças.

A diretora disse que cada vez mais os pais entregam o papel da educação, repassando valores e orientações às escolas e os professores enfrentam grande dificuldade em trabalhar com essas crianças.

Outra dificuldade encontrada no trabalho com os alunos é a falta de constrangimentos nas suas relações com professores, colegas e com a própria escola.

Há treinamentos para professores e a prefeitura, junto com o Ministério da Educação, busca uma cura e mais orientações para que os professores possam proporcionar um ambiente escolar melhor.

A diretora relatou que a escola está revisando e buscando melhorias, mas a dificuldade é como trazer os pais até a escola porque alegam não ter tempo e cada um tem suas desculpas.

A presença dos pais é sempre exigida pela escola, mas são justamente esses pais que "não precisam" estar presentes, enquanto outros precisam ser procurados pela escola no trabalho, ou mesmo por indicação de pessoas conhecidas.

Por causa da dificuldade de se relacionar com os pais, muitas vezes a escola acaba mesmo fazendo o dever de família, como levar ao dentista, ou seja, a escola percebe que o aluno precisa de um dentista e ela mesma o encaminha para lá. O posto de saúde, mesmo assim, não foi aceito pelos pais; a escola percebeu que a criança estava com dor e a família não o levou ao consultório odontológico, então a escola solicitou à atendente que levasse a criança ao consultório odontológico. Estas e outras situações em escola, é isso que dificulta, porque a escola acaba desrespeitando a função da família, mas porque não.

A escola está numa situação em que ou invade o espaço familiar ou ignora a criança, em alguns casos os pais nem percebem os problemas da criança e cabe à escola comunicar.

A escola está tentando trazer esses pais para dentro da escola para mostrar a eles que quando os dois lados andam juntos quem ganha é a criança e não é que a escola não tenha uma responsabilidade com essas crianças além de alfabetizar, é esse engajamento e relacionamento com a família está interferindo no próprio processo de ensino e, na pior das hipóteses, pode ter um impacto negativo.

Segundo a fala da professora, os problemas que ela enfrentava no relacionamento com os alunos e com a família eram vários. A maioria das dificuldades que as famílias encontram na aprendizagem é que os pais não estudam, e algumas pessoas analfabetas e semi-alfabetizadas encontram dificuldades em ajudar seus filhos a fazer os deveres de família.

Outro problema enfrentado foi a falta de limitações apresentadas pelas crianças, o que dificultou a progressão no ambiente de sala de aula e o próprio aprendizado. Muitas dessas crianças são ingênuas, só fazem o que querem, quando e como querem, e não aceitam contradições.

Entre muitas outras questões encontradas, a professora destacou que as crianças de hoje trazem consigo uma bagagem de família que exige delas uma certa “maturidade” para entender o que se passa ao seu redor e o mais importante precisam saber se comportar, aprender e não entregar lição de família para o professor.

Os professores relatam que trabalhar com crianças é difícil porque vai contra princípios e padrões familiares anteriores que a própria sociedade não aceita bem hoje.

A forma de lidar com os alunos deve ser baseada no princípio de cada indivíduo, respeitando sua composição familiar, crenças ou situação econômica; "procurando proporcionar um ambiente igualitário, dando oportunidades, e não rotulando-o como: ele é tal pessoa, professores, estudante".

Não adianta sondar o porquê, mas incorporar a realidade e tentar entender a história de cada aluno para poder compreendê-lo em termos de sua formação e comportamento.

A qualidade de uma instituição escolar depende muito da forma como ela foca a realização do processo de atividade em sala de aula, pois ela não é apenas um local onde ocorre o processo de ensino, mas também um local para o processo de ensino. Isso sempre apresenta oportunidades para os alunos desenvolverem e aprimorarem os valores humanos. Esta qualidade depende também sobretudo da capacidade do professor para encorajar os esforços dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletindo sobre a experiência vivenciada durante a pesquisa, podemos perceber que é possível estreitar a relação entre família e escola por meio de atividades simples como acolher os pais, ouvi-los e envolvê-los no cotidiano da escola. Esse tipo de incentivo é muito importante tanto na escola quanto em família.

Pais e mães devem estar em sintonia com as experiências escolares e sociais de seus filhos, pois essa integração muitas vezes enriquece e facilita o desempenho da criança na escola. É necessário que eles se acostumem a se envolver na vida escolar do filho, para isso uma alternativa viável é dividir a responsabilidade entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino. Esta é a união proposta por este estudo, uma estreita relação de família e escola em paralelo, devendo cada parte manter uma identidade própria.

Quando os professores refletem que a "vida familiar ruim" afetou o desenvolvimento acadêmico dos alunos, é claro que eles têm fundamento. No entanto, a dificuldade de diagnosticar os pais sozinhos gera um afastamento maior da família, já que os professores são os especialistas educacionais.

Forjar laços de parceria entre as instituições família e escola significa colocar-se no lugar um do outro, e não apenas trocar ideias ou favores, como a proverbial parceria de doação escolar mensal do pai e presentes de junho.

Pretende-se criar esta relação através de intervenções planejadas e conscientes em que a escola possa criar espaços de reflexão e vivência no seio da comunidade educativa e, acima de tudo, criar reconciliação entre as duas instituições. Destaca-se, assim, a necessidade de os educadores reservarem um tempo de sua formação para refletir e reconstruir essa relação.

A relação família-escola pode se tornar conflituosa porque, embora ambas as partes tenham como objetivo central a educação do filho, seus papéis no processo devem ser diferenciados. Em geral, a família delega algumas das obrigações da educação da criança à escola e aos professores, liberando-os de seu papel essencial de parceiro da instituição educacional na educação da criança. Diante dessa nova obrigação, os professores são obrigados

a assumir a responsabilidade pelo comportamento positivo ou negativo de seus alunos, além de se preocupar com aulas, exames, exercícios, etc.

Infelizmente, alguns pais não percebem a importância de apoiar as escolas de seus filhos, ou ver que as escolas têm outros objetivos para desenvolver. Isso não significa que as escolas não devam se preocupar com o desenvolvimento emocional e o vínculo de seus alunos, mas, ao contrário das famílias, as escolas usam critérios específicos para avaliar o desempenho, a maturidade e o desenvolvimento de uma criança. São essas características que os pais não conseguem internalizar.

Ao deixar um filho na escola ou creche, os pais colocam toda a responsabilidade pela educação de seus filhos no educador e na instituição, e se a criança se comportar "inadequadamente", os pais culpam a escola, a escola e a escola. Professores, colegas, mas nunca vão se culpar ou achar que causaram certas atitudes nos filhos.

As escolas, por sua vez, buscam desculpas para "esquivar" a responsabilidade pelos possíveis fracassos acadêmicos dos alunos, e uma das desculpas mais comuns é culpar os pais por não passarem tempo com os filhos. Este fato acaba levando os alunos a terem problemas com seus estudos, relacionamentos, etc.

Observou-se que o mais fundamental para escolas, professores e pais é encontrar causas específicas e identificar as causas desses problemas de aprendizagem que prejudicam crianças e jovens.

O que podemos observar é que tanto a escola quanto a família têm seus valores e objetivos específicos na educação das crianças, formando um organismo interior, quanto mais diferentes, mais necessitados um do outro. Desta forma, toda a sociedade, não apenas os setores ligados à educação, devem realizar pequenas ações para mudar o cotidiano das escolas e famílias, fazendo-as compreender a importância dos objetivos traçados pelas escolas: e seu papel compartilhado neste processo. responsabilidade.

Essa mudança é fundamental e urgente para que não apenas os alunos, mas as famílias e as próprias instituições possam formar laços de cooperação. No entanto, essa cooperação só será efetiva se os pais entenderem que a escola não deve cumprir a função moral da família. É necessário, por isso, que as escolas desenvolvam programas de sensibilização junto das famílias, salientando a importância da responsabilidade de cada um no desenvolvimento da criança. Embora esta ligação escola-família seja vital, cada setor deve manter a sua especificidade.

Uma vez que todas as áreas da educação estejam cientes de seu papel, a escola poderá, com a ajuda das famílias, contribuir para o aprimoramento das habilidades cognitivas e

emocionais das crianças. Isso também pode contar com o apoio da escola para melhorar o relacionamento com as crianças. Assim, a criança se sente apta a aprender e fica protegida.

A relação pais-escola é fundamental para o desenvolvimento saudável da escola, pois permite que a escola entenda a origem dos alunos para que o processo de ensino seja conduzido de forma mais eficaz.

Os pais têm a responsabilidade de se envolver no processo educacional de seus filhos, não apenas os professores e outros componentes da escola e tornar-se parte integrante dela, em vez de uma ilha de elitismo e formalidade.

As interações informais pais-professores baseadas no respeito mútuo e na comunicação clara podem fortalecer a cooperação e o envolvimento pais-alunos nos objetivos e atividades escolares, evitando assim a alienação.

REFERÊNCIAS

BALTAZAR, J. A. **As disfunções familiares e suas repercussões no desenvolvimento escolar de crianças e adolescentes: o que a escola sabe disto?** 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, Presidente Prudente.

CANÁRIO, Rui. *O que é a Escola?* Porto. Porto Editora. 2005.

CURY, C.R.J. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, São Bernardo do Campo, v.18, n.2, p.163-174, jul./dez. 2002.

DALBEN, Â.I.L.F. **Conselhos de classe e avaliação:** perspectivas na gestão pedagógica da escola. 3.ed. Campinas: Papirus, 2006.

TEDESCO, J. C. **O novo pacto educativo:** educação, competitividade e cidadania sociedade moderna. São Paulo: Ática, 1998.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação da aprendizagem:** prática de mudança por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

ZIMMERMAN, D. E. **Fundamentos psicanalíticos:** teoria técnica e clínica – uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 1999.